



PIBID 2020: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS NO ENSINO REMOTO DE LÍNGUA INGLESA

Autoras: Laviny Vitória Braga Vicente¹; Adalgiza Fernandes da Silva Oréchio²; Layla Tonon Reis³

Orientadora: Prof. Dra. Hilda Simone Henriques Coelho⁴

Palavras-chave: ensino remoto; ensino de língua inglesa; PIBID

Introdução

Em decorrência da pandemia de Covid-19, foi necessária uma adaptação em todos os âmbitos sociais, inclusive o da educação. Uma delas foi a adesão ao ensino remoto, algo inusitado no Brasil. Por isso, este trabalho tem como tema Desafios e experiências no ensino remoto de língua inglesa. Buscaremos compartilhar as experiências como bolsistas CAPES, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Letras/Inglês. Temos como público alvo estudantes das licenciaturas, em particular, do curso de Letras, bem como professores e estudantes da rede pública e particular de ensino.

Objetivos

- Nosso trabalho tem por objetivo compartilhar nossas experiências como participantes do edital PIBID 2020, em uma escola estadual, com estudantes do Ensino Médio.
- Mostrar alguns desafios enfrentados por professores e alunos no decorrer do último ano quanto ao ensino remoto decorrente da pandemia de COVID-19.
- Apresentar nosso ponto de vista sobre o PET (Plano de Ensino Tutorado) utilizados nas aulas de inglês.

Material e Métodos

Para desenvolvermos o trabalho, baseamo-nos nos estudos sobre a formação inicial e continuada de professores de línguas (LEFFA, 2016; BARCELOS & COELHO, 2010) e nas anotações feitas nas reuniões semanais, em que discutimos sobre o ensino, seus desdobramentos e nossas impressões. Além disso, tivemos discussões relevantes sobre a prática docente, registradas na plataforma *Google Classroom* e em nossos relatórios mensais. Ademais, tivemos a oportunidade de observar e acompanhar algumas aulas, via *Meet*, com o intuito de resolver exercícios do PET. Também trabalhamos na produção e correção de materiais para os estudantes.

Resultados e Discussão

Apontamos a importância dessa experiência para conhecermos como acontecem as aulas para o ensino regular durante a pandemia. Nesse período, pudemos discutir sobre a decisão tomada pelo estado de Minas Gerais para o ensino remoto, como a criação do Regime Especial de Atividades não Presenciais (REANP) e do PET para que houvesse manutenção de vínculo dos alunos. Analisamos o material e percebemos que havia maior uso do Português e algumas questões gramaticais estavam desconectadas das atividades. Em contrapartida, acreditamos que o uso do PET e a forma como são trabalhados apontam resultados positivos: a discussão de temas sociais relevantes. Destacamos, porém, o fato da aprendizagem de modo remoto não atingir a todos os estudantes.

Conclusões

Concluimos que nossa atuação no PIBID e as atividades remotas contribuem muito para nossa formação, pois tomamos consciência das estratégias utilizadas pelo Governo de Minas; nos sentimos mais próximas da escola e da realidade do ensino de inglês; e conhecemos novas ferramentas digitais que podem ser usadas de forma adaptada no ensino presencial. Esse formato não é ideal, mas podemos afirmar que, apesar de não ser tão acessível, ajudou a expandir as possibilidades de ensino que conhecíamos.

Bibliografia

- BARCELOS, A. M. F.; COELHO, H. S. H. **Emoções, reflexões e (trans)formações de alunos, professores e formadores de professores de línguas**. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.
- LEFFA, Vilson J.. **Língua estrangeira: Ensino e aprendizagem**. 1. ed. Pelotas, RS: Educat, 2016.

Apoio Financeiro



Agradecimentos



¹ Departamento de Letras/UFV e-mail: laviny.vicente@ufv.br

² Departamento de Letras/UFV e-mail: adalgiza.orechio@ufv.br

³ Departamento de Letras/UFV e-mail: layla.reis@ufv.br

⁴ Departamento de Letras/UFV e-mail: hilda.coelho@ufv.br